



**LA ni**  
CENTRO  
COMUNITÁRIO  
DU BOCAGE

## **Programa de Ação 2019**

Assembleia Geral Ordinária  
29 de Novembro de 2018

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ÁREA DE CRIANÇAS.....	4
2. 1. Creche - “Centro Comunitário do Bocage”.....	4
2. 2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”.....	5
2. 3. C.A.T.L. 1º Ciclo - “Centro Comunitário do Bocage”.....	7
2. 4. C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”.....	8
2. 5. Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão.....	9
2. 6. C.A.T.L. 1º Ciclo - “O Palhacinho” - Faralhão.....	10
3. ÁREA DE IDOSOS.....	12
3.1. Estrutura Residencial para Idosos.....	12
3.2. Centro de Dia.....	12
3.3. Serviço de Apoio Domiciliário.....	13
3.4. Atividades propostas para 2019 para a Área de Idosos.....	13
3.5. Serviços Comuns Área de Idosos e Saúde.....	14
3.5.1. Serviços Clínicos.....	14
3.5.2. Atividades SócioCulturais.....	18
3.5.3. Cabeleireiro.....	21
4. ÁREA DA SAÚDE.....	22
4.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados.....	22
4.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação.....	25
5. RSI- RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO.....	27
6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE.....	30
4.1. Instalações Desportivas:.....	31
4.2. Modalidades/ Atividades programadas:.....	31
7. RECURSOS HUMANOS.....	33
7.1. Relações Institucionais.....	33
7.2. Formação Profissional.....	34
8. GESTÃO DA QUALIDADE.....	35
9. PARCERIAS / ACORDOS.....	35
10. ANEXOS:.....	37

## 1. INTRODUÇÃO

Caros Consócios,

Em conformidade com a alínea b), do n.º 1, do art. 33.º dos Estatutos, a Direção da LATI apresenta o Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2019 e Orçamento Retificativo do ano 2018.

Dando continuidade à política de gestão equilibrada que tem pautado este nosso mandato, elaborámos o presente programa de ação para o ano 2019, com o fito de, não dispensando a aposta no enriquecimento das atividades de todas as respostas da instituição, não perder o foco na sustentabilidade económico-financeira.

Como é do conhecimento geral, a conjuntura económica que atravessamos continua adversa ao investimento público e consequentemente ao das famílias, o que obrigatoriamente tem especial reflexo na área social.

Por esse motivo temos obrigação redobrada de não fazer resvalar as nossas contas, com reflexos evidentes no nosso programa de ação.

Contudo, apesar dessas fortes condicionantes, não nos impede de apresentar um programa ambicioso, este ano com especial enfoque na humanização dos serviços, nomeadamente nas relações interpessoais com os utentes e famílias.

Pois, tão ou mais importante que a qualidade dos equipamentos, infraestruturas, géneros alimentares, etc., é a qualidade das interações com os utentes, que são o centro do universo LATI.

Nesse sentido, a formação profissional continuará a ser uma aposta forte, sempre que possível, recorrendo a recursos internos, uma vez que, a LATI dispõe nos seus quadros de múltiplo pessoal técnico competente para o efeito.

Daremos continuidade à Certificação da Qualidade - com o objetivo de obter a Certificação da Qualidade pela Norma ISO 9001:2015 Modelos ISS, em todas as Respostas da Instituição, sendo certo que ainda no corrente ano iremos começar as auditorias à resposta social ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas).

Não obstante não termos considerado no orçamento qualquer alteração aos protocolos, a verdade é que já apresentámos uma candidatura ao alargamento da resposta social CATL/Jovens, que atualmente contempla 40 utentes, quando na realidade temos uma frequência superior a 100.

Apesar de acreditarmos que tal revisão do acordo será deferida no próximo ano, a verdade é que, à data em que elaborámos o orçamento, não existe qualquer garantia acerca do nosso intento, visto estarmos totalmente dependentes da aprovação pela Segurança Social.

Nesse contexto também apresentámos uma candidatura à Segurança Social, para sermos participados pelo alargamento do horário de funcionamento da nossa Creche, pois, está previsto que tais estabelecimentos que tenham um horário de funcionamento diário superior a onze horas, tenham um financiamento adicional. À semelhança da candidatura supra referida, acreditamos que tal revisão do acordo será deferida no próximo ano, porém, à data em que elaborámos o orçamento, não existe qualquer garantia acerca do nosso intento, visto estarmos totalmente dependentes da aprovação pela Segurança Social.

Para tornar exequível este programa de ação, que não podemos deixar de considerar ambicioso face às mais variadas condicionantes, elaborámos rigorosamente um orçamento sustentável, que no fim nos permite ambicionar terminar o ano de 2019 com um resultado líquido positivo no montante de € 17.301,00 (dezassete mil, trezentos e um euro).

Quanto ao orçamento retificativo de 2018, feitas as correções advenientes dos imprevistos que ocorreram durante o ano, salientamos o facto de o desvio relativamente ao orçamento inicial ser diminuto e ligeiramente melhor, o que revela o rigor com que o orçamento tem vindo a ser executado.

Assim, prevemos para o corrente ano de 2018 um resultado líquido de € 21.066,00 (vinte e um mil e sessenta e seis euros), contra os €10.190,00 (dez mil cento e noventa euros) iniciais.

Faremos sempre mais coisas se as julgarmos menos impossíveis!

## **2. ÁREA DE CRIANÇAS**

### **2. 1. Creche - “Centro Comunitário du Bocage”**

A resposta social de Creche procura, anualmente, concretizar uma série de atividades incluídas num projeto que tem como meta alcançar objetivos concretos. Com este projeto pretendemos desenvolver um trabalho organizado, partilhado e sustentado em princípios educativos, princípios esses que visam dar resposta às **necessidades dos bebés e das crianças mais pequenas. Necessidade física, de afeto, de segurança, de reconhecimento e afirmação, de se sentir**

**competente, necessidade de sentidos e valores sociais** (Portugal, p.5). Visa **desenvolver experiências e interações significativas apoiadas numa aprendizagem ativa**. Pretendemos, igualmente, cooperar e apoiar as famílias no **ato de cuidar e educar** os seus filhos.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 35 bebés/crianças, divididos por 3 salas, consoante a faixa etária, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

#### Atividades programadas:

Neste sentido, a par com as experiências diárias de cuidados, de desafios educativos emergentes, temos programado atividades como:

- Comemoração das datas festivas tradicionais (Carnaval, Páscoa, dia do Pai, da Mãe, dia da Família, dia mundial da Criança, festa final de ano letivo, S. Martinho e Natal).
- Participação conjunta com as famílias em atividades programadas pela instituição como é o caso da Caminhada Solidária da LATI e dos Santos Populares.
- Participação conjunta com as famílias num piquenique no final do ano letivo, na visita a uma quinta pedagógica.
- Atividades que promovem a intergeracionalidade como as visitas regulares à área de idosos, os convívios, a comemoração do dia internacional da terceira idade.
- Outras atividades lúdico-pedagógicas como teatros, almoços e lanches convívios, a praia e os passeios ao jardim.

## **2. 2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”**

O Pré-escolar do Centro Comunitário do Bocage é uma resposta social e educativa e tem como principal função desenvolver a sua ação educativa tendo por base os princípios enunciados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016), ou seja, proporcionar aprendizagens e experiências de forma equilibrada nas três grandes áreas de conteúdo: na área da Formação Pessoal e Social, na Expressão e Comunicação e no Conhecimento do Mundo. Pretendemos explorar estas áreas de forma lúdica, em que a criança experimenta e interage com

os seus pares, materiais e com o meio envolvente, contribuindo para a aquisição de novos conhecimentos e competências, conducentes à sua evolução no processo educativo. As famílias das crianças são, por excelência, parceiros privilegiados em todo este processo educativo e como tal, é nossa intenção criar oportunidades de participação ativa das famílias no quotidiano da vida da Instituição, assim como nos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos seus educandos.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, para prestar apoio a 75 crianças, divididas por 3 salas, constituídas por 25 crianças em grupos heterogéneos, dos 3 aos 5/6 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

#### Atividades programadas:

Para além das atividades normais, inerentes à resposta social, no cumprimento do projeto educativo da instituição assim como o projeto curricular de sala, estão ainda programadas as seguintes atividades:

- Atividades lúdico-pedagógicas como atividades motoras, praia, piscinas, ida ao teatro, nomeadamente ao Politeama ver o Musical “A Rapunzel”, passeios a quintas pedagógicas, entre elas a quinta pedagógica dos Olivais, convívios entre salas, encontros intergeracionais com a nossa área de idosos, passeio às vindimas, ...
- Comemoração de dias festivos, tais como: dia do idoso com um espetáculo no fórum Luísa Todi, Halloween com diversão no parque da HappyLândia, São Martinho com dinâmicas de grupo e lanche convívio entre as salas de pré-escolar do CCB, dia do Pijama com várias atividades alusivas ao dia e acantonamento na instituição, Projeto da Vila Natal com a participação de todas as respostas sociais da área da infância e juventude e familiares dos utentes, dia dos Reis com confeção de Bolo Rei, aniversário da instituição com caminhada solidária com utentes, famílias e amigos, semana do Pai e da Mãe com convite às famílias com diversas atividades, dia da Família com passeio com as famílias à Quinta do Tambor, semana da criança com desportos radicais, festa de final de ano com arraial, dia dos avós com piquenique no Parque Urbano Rio da Figueira em Santiago do Cacém, ...

### **2. 3. C.A.T.L. 1º Ciclo - “Centro Comunitário do Bocage”**

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) do 1º ciclo do Centro Comunitário do Bocage é uma resposta social que pretende desenvolver no seu dia-a-dia conteúdos, atividades, projetos e criar uma dinâmica organizativa em função dos interesses e necessidade das crianças e famílias.

Delineamos e concentramos o nosso esforço no sentido de criar os nossos espaços, materiais, atividades e ambiente acolhedores, seguros, desafiantes e afetivos para acompanhar o desenvolvimento das capacidades das crianças de uma forma tranquila, global e harmoniosa.

O acompanhamento escolar das crianças é efetuado diariamente no transporte para as cinco escolas a que damos resposta, das escolas para o CATL, no acompanhamento de propostas e atividades dirigidas e livres e na realização dos trabalhos de casa e apoio escolar.

A nossa metodologia assenta na organização de rotinas adaptadas à realidade escolar, consistentes mas flexíveis, que permitam à criança experienciar momentos e atividades que vão de encontro às necessidades e interesses do grupo e de cada criança individualmente. As nossas propostas e atividades são organizadas, pensadas, discutidas e decididas em equipa mas também com o grupo de crianças, que dão as suas sugestões e opiniões. No entanto, o tempo destinado aos trabalhos escolares, que faz parte da rotina diária, condiciona o tempo disponível para estas atividades lúdico-pedagógicas.

#### Atividades programadas:

Para além das atividades normais inerentes à resposta social, no cumprimento do projeto educativo e pedagógico delineamos algumas atividades fora do âmbito escolar, ou seja, quando as crianças estão em paragem letiva, dias de greve e comemorações festivas. Comemoramos todas as atividades festivas previstas no calendário e outras que consideremos pertinentes ou interessantes para esta faixa etária, tais como o dia internacional da paz, do animal, dos castelos, etc. Pretendemos realizar diversas saídas de carácter pedagógico e lúdico, tais como Vila Natal de Óbidos, Monumentos históricos, espetáculos de teatro e/ou outros, piscina, praia, jardins, insufláveis, parques temáticos, quintas pedagógicas entre outros.

## **2. 4. C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”**

A resposta social, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – Jovens do Centro Comunitário do Bocage da LATI dirige-se a pré-adolescentes e adolescentes a partir do 5º ano de escolaridade até ao 12º ano, e pretende proporcionar uma ocupação saudável dos tempos que a escola deixa livres.

O Centro de Atividades de Tempos Livres – Jovem é um espaço aberto à descoberta individual, aliando divertimento e aprendizagem. Privilegia metodologias lúdicas e participativas, procurando estimular os adolescentes à descoberta das suas capacidades e potencialidades, com vista a um maior desenvolvimento da sua autonomia.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 40 jovens; não obstante tal facto, e uma vez que temos capacidade reconhecida, durante o ano 2018, a frequência mensal desta resposta oscilou entre os 100 e os 120 adolescentes, distribuídos entre o 5ª e o 12º ano de escolaridade, e que frequentam as escolas Luísa Todi, D. João II, Sebastião da Gama, D. Manuel Martins e Escola Secundária do Bocage, em Setúbal.

Na intervenção com adolescentes, a Instituição pretende contribuir para uma sociedade sem discriminações, mais justa, mais pacífica e solidária.

Trabalhamos para enriquecer o desenvolvimento desta faixa etária, dando um contributo para que se tornem cidadãos autónomos e responsáveis, criamos diversas estratégias de aprendizagem não formal que levem os jovens a entenderem a natureza, a ação do homem sobre ela e as consequências dessa interferência no dia-a-dia. Vamos estimular a reflexão individual e coletiva sobre problemas ambientais, nomeadamente: Energias renováveis poluição de ar, rios e solo, excesso utilização de plástico, reciclagem, animais em vias de extinção, aquecimento global e água.

### Atividades programadas:

Para além das atividades normais inerentes à resposta social, tais como: Apoio Escolar, clubes e restantes atividade no âmbito do Projeto Pedagógico da Instituição, estão ainda programadas as seguintes:



- Entrada do CATL Jovens no Desporto Escolar
- Candidatura ao Programa Eco-Escolas
- Realização de um jantar convívio e caminhada noturna com jovens e famílias
- Comemoração do dia da família, com atividades de aventura na natureza
- Voluntariado em limpeza de praias
- Preparação para os exames escolares;
- Programa de férias para as pausas letivas do Verão, Natal e Páscoa
- Comemoração da Semana da Juventude;
- Realização da Viagem Final de Ano Letivo;
- Apresentação de trabalhos realizados ao longo do ano letivo, através de exposições, festas de natal, pascoa e verão.
- Criação de uma bolsa de professores para desenvolver uma área de explicações no CATL Jovens.
- Colaborações e parcerias na área ambiental, transportes, e terapias (consulta psicologia)

## **2. 5. Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão**

O Pré-escolar “O Palhacinho” é um espaço dedicado às crianças e às suas famílias proporcionando actividades educativas diferenciadas e significativas, tendo em conta os interesses e necessidades do grupo. Para alcançar as intencionalidades de desenvolvimento integral das crianças são desenvolvidas habitualmente durante o ano actividades de carácter lúdico/pedagógico, no âmbito dos projetos desenvolvidos.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, para prestar apoio a 25 crianças, que compõem um grupo heterogéneo, dos 3 aos 5/6 anos, num Estabelecimento adequado para o efeito, sito na Rua Alves Redol, na localidade do Faralhão, em Setúbal.

### Atividades Programadas:

Para além das atividades normais inerentes à resposta social, no cumprimento do Projeto Pedagógico da Instituição, estão ainda programadas diversas atividades e visitas de estudo, entre as quais podem-se evidenciar as seguintes:

- Passeios e visitas de carácter lúdico-pedagógico;
- Idas ao teatro e cinema;
- Idas à praia;
- Passeios/saídas pela comunidade;
- Comemoração de datas festivas tais como: Festa do Halloween, Dia do Pijama, Festa de Natal, Desfile de Carnaval com as escolas, pelas ruas da Localidade, Dia do Aniversário da LATI, Dia da Família, Dia Mundial da Criança e Festa de Final de Ano Letivo;
- Realização de Intercâmbios com os utentes da Área de Idosos da Instituição;
- Realização de Intercâmbios com o Agrupamento de Escolas do Faralhão.

### **2. 6. C.A.T.L. 1º Ciclo - “O Palhacinho” - Faralhão**

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) “ O Palhacinho é uma resposta social destinada a proporcionar atividades extra-escolares de animação socioeducativa e cultural a crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, nunca descurando as necessidades e interesses individuais e do grupo, tanto como das famílias.

Desta forma, a valência de C.A.T.L. visa assegurar o acompanhamento de todas as crianças que o frequentam, realizando um trabalho de desenvolvimento pedagógico não só a nível educativo mas também a nível familiar promovendo a participação dos pais e realização de várias atividades desenvolvidas pela resposta social.

O objetivo principal é, em parceria com a escola e família, estimular o desenvolvimento harmonioso da criança.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 30 crianças, que compõem um grupo heterogéneo, dos 6 aos 10 anos, num Estabelecimento adequado para o efeito, sito na Rua Alves Redol, na localidade do Faralhão, em setúbal.

#### Atividades Programadas:

Para além das atividades normais inerentes à resposta social, no cumprimento do Projeto Pedagógico da Instituição, estão ainda programadas diversas atividades e visitas de estudo, entre as quais podem-se evidenciar as seguintes:

- Passeios e visitas de carácter lúdico-pedagógico;
- Idas ao teatro e cinema;
- Idas à praia e piscinas;
- Realização de Passeios/saídas pela comunidade;
- Comemoração de datas festivas tais como: Festa do Halloween, Dia do Pijama, Dia de S. Martinho, Festa de Natal, Desfile de Carnaval em conjunto com o C.A.T.L. da LATI de Setúbal, Páscoa, Dia do Aniversário da LATI, Dia da Mulher, Dia da Família, Dia Mundial da Criança e Festa de Final de Ano Letivo;
- Realização de Intercâmbios com os utentes da Área de Idosos e Crianças da Instituição, “O que fazer em caso de Sismo?!” e convívio Intergeracional, são dois exemplos;
- Realização de Intercâmbios com o Agrupamento de Escolas da Bela Vista, mais propriamente as escolas do Faralhão, no Dia Mundial do Teatro e no Dia do Livro português;
- Sessões de Sensibilização para as nossas Crianças no Dia Mundial da Alimentação, Dia Europeu da Segurança Rodoviária e no Dia Internacional do Ioga;
- Sessões de Sensibilização para as Famílias, no Dia na Internet mais Segura.

### **3. ÁREA DE IDOSOS**

A LATI, no âmbito da sua missão de satisfação de carências sociais, desenvolve um leque alargado de respostas sociais no concelho de Setúbal, onde se enquadram os serviços prestados às pessoas idosas e suas famílias, que internamente designamos como Área de Idosos. Esta área, agrega de forma articulada as seguintes respostas sociais:

#### **3.1. Estrutura Residencial para Idosos**

A ERPI, (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) dispõe de 48 camas, correspondentes à ocupação de 24 quartos, todas protocoladas com o Centro Distrital de segurança Social.

Tem como objetivo, proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuindo para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar, e potenciando a integração social.

#### **3.2. Centro de Dia**

O Centro de Dia proporciona, além da alimentação diária, (pequeno-almoço, almoço e jantar) a higiene pessoal, o tratamento de roupas, assistência médica e de enfermagem, o convívio e todo um conjunto de atividades ligadas à ocupação dos idosos, facilitando ainda, o transporte de casa para a Instituição e vice-versa.

O objetivo desta resposta social é retardar a institucionalização em lar através da prestação de um conjunto de serviços que fomentem a manutenção e autonomia do idoso em regime diurno. Para o efeito, a Lati tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social, para prestar serviços a 80 utentes.

### **3.3. Serviço de Apoio Domiciliário**

O S.A.D. (Serviço de Apoio Domiciliário), tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social para prestar apoio a 80 utentes e assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica; b) Cuidados de higiene e de conforto pessoal;
- c) Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- d) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- e) Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade.

O objetivo desta resposta é retardar a institucionalização em lar, assegurando, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, de pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquicas nem disponham de apoio familiar para o efeito.

### **3.4. Atividades propostas para 2019 para a Área de Idosos**

Na continuidade do nosso trabalho na área de Idosos e na sequência das várias avaliações de resultados e reflexões da equipa técnica, concluímos que em 2019 temos as seguintes prioridades:

- Reuniões quinzenais da Equipa Técnica da ERPI, (Diretora Técnica, Enfermeira, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga, Encarregada, Animadora Sociocultural) para avaliação de utentes, elaboração de programas e relatórios de acolhimento e elaboração de Planos Individuais de Cuidados);
- Reuniões mensais com a equipa alargada da Área de Idosos , incluindo nestas, as Coordenadoras das respostas sociais de SAD e CD, a Pintora/decoradora, a Terapeuta da Fala, e a Fisioterapeuta que desenvolve as sessões de movimento.
- Supervisão e coordenação da equipa de ajudantes de ação direta, designadamente, através de reuniões trimestrais para avaliação do trabalho realizado, orientação para a resolução de

problemas e falhas detetadas, tanto ao nível da prestação de cuidados, como na interação com os idosos, famílias, colegas, como na gestão e utilização equilibrada dos equipamentos e materiais;

- Inquérito de satisfação aos utentes e/ou familiares e monitorização de resultados;
- Inquérito de satisfação aos colaboradores e monitorização de resultados;
- Dinamizar ações de sensibilização/formação sobre diversas temáticas relacionadas com os idosos, incidindo principalmente na área das demências;
- Implementar o Manual Operacional da Área de Idosos e supervisionar o cumprimento dos requisitos relativos todos os processos-chave.

### **3.5. Serviços Comuns Área de Idosos e Saúde**

#### **3.5.1. Serviços Clínicos**

Uma das grandes alterações a nível dos cuidados no ano de 2018 foi a aplicação dos cuidados preconizados nos P.I.C.s (Planos Individuais de Cuidados), tornando-se pertinente uma maior cooperação e interligação entre as diversas áreas da equipa. Deste modo, o acolhimento inicial aos utentes é realizado em equipa multidisciplinar, estando também presente o cuidador principal (quando possível) e o próprio utente.

O acolhimento em saúde tornou-se uma reunião de partilha entre o utente, enfermagem, psicologia e terapia ocupacional. Deste modo, pretende-se desmistificar e diminuir a ansiedade conotada ao acolhimento em lar.

Diariamente os cuidados de Saúde aos utentes passam pela intervenção dos diversos elementos da equipa; durante os cuidados de higiene e refeições (enfermeira, encarregada de lar e terapeuta ocupacional); durante as atividades lúdicas, socioculturais e estimulação cognitiva (terapeuta ocupacional, psicóloga e animadora sociocultural, entre outros). Deste modo, a equipa acredita que é possível dar resposta às necessidades do utente de modo global e holístico.

As reuniões de equipa formais são realizadas quinzenalmente e as informais, sempre que surge a necessidade. Houve a necessidade de adaptação da equipa ao tipo de população acolhida em

ERPI, pois, em anos anteriores os utentes acolhidos apresentavam na sua maioria elevada dependência nos autocuidados, originando um maior esforço físico para assegurar a qualidade de cuidados ao idoso.

Neste último ano, verificou-se que 43% dos utentes apresentam os mais diversos tipos de demências diagnosticadas, indicando maior dependência funcional por deterioramento da sua capacidade cognitiva. Assim sendo, a necessidade de estimular funções, ocupar a mente e socializar tornou-se uma meta a atingir.

A intervenção de enfermagem através da promoção da saúde e prevenção da doença, tratamento e reabilitação de situações de doença, preconiza uma prestação de cuidados de saúde ao idoso, de modo integral, com base numa perspetiva holística da sociedade e do ser humano. Os cuidados de enfermagem no idoso englobam as dimensões biológicas, psicológicas, sociais, económicas, culturais e políticas do envelhecimento, proporcionando um leque de respostas adequadas às necessidades reais das pessoas idosas e suas famílias, dando visibilidade aos cuidados prestados nos diferentes contextos multidisciplinares e multidimensionais.

Nos meses com temperaturas mais baixas verifica-se um aumento do volume de trabalho devido ao facto de surgir a gripe e infeções respiratórias. Nesta fase, é redobrada a avaliação do estado de saúde do idoso, bem como, a resposta de cuidados em situações de agudização e eventuais urgências que possam surgir.

Nos meses com temperaturas mais elevadas há tendência a surgir desidratação, como tal, surge a necessidade de aumentar o cuidado por parte da equipa, em supervisionar a hidratação adequada dos idosos e identificar sinais e sintomas característicos de desidratação.

Pela necessidade de reajustar a realidade no cuidar, apostando na humanização e excelência dos cuidados de saúde, a LATI tem ao serviço dos utentes uma equipa médica e equipa de enfermagem, no horário de funcionamento e prestação de cuidados.

A equipa médica, sob coordenação da Dra. Filomena Mesquita, realiza o horário de cinco horas semanais, habitualmente divididas entre terça e quintas-feiras, no atendimento aos utentes da ERPI. Quando solicitado, disponibiliza o seu parecer e funções, no cuidado clínico aos utentes de centro de dia, apoio domiciliário e funcionários.

A equipa de enfermagem é coordenada pela Enf<sup>a</sup> Andreia Duarte, sendo os cuidados de enfermagem realizados diariamente, segundo o horário (dias de semana: 8h30m-13h30m e 16h30m-18h30m; fins-de-semana: 8h30m-13h00m e 17h30m-18h30m).

No âmbito dos Cuidados de Saúde estão previstos os seguintes objetivos:

- Promoção do envelhecimento saudável e ativo;
- Prevenção da doença;
- Tratamento de doença aguda;
- Otimização da condição socioeconómica do utente/família;
- Promoção do conforto, no processo de morte;
- Otimização da relação terapêutica com os utentes/família, através do esclarecimento e informação do estado de saúde dos utentes;
- Otimização da informação escrita no acompanhamento do utente em consultas das especialidades e/ou situação de agudização;
- Realização de formação em serviço a todos os profissionais de saúde, com maior destaque às Sras. auxiliares de ERPI, promovendo a segurança, qualidade, humanização e excelência no cuidar.

### **Intervenções Diárias de Enfermagem**

Assim como ocorre em anos anteriores, a colaboração da restante equipa multidisciplinar é fundamental para atingir o sucesso nos cuidados de saúde, permitindo inclusive cuidados mais completos e rigorosos. Os idosos necessitam de cuidados de saúde diários, existe uma série de intervenções desenvolvidas por cada enfermeiro durante o seu turno, com o intuito de promover o seu bem-estar geral. Apresenta-se as intervenções diárias de Enfermagem:

- Avaliação e controle de glicémia capilar, realizada a utentes da ERPI, incluindo a administração de insulino terapia prescrita e vigilância da atuação do fármaco, em casos de descontrole e necessidade de estabilização, procede-se do mesmo modo nos utentes de CD;
- Monitorização de Sinais Vitais (tensão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura e dor); da ERPI, no caso dos utentes de CD apenas existe uma vigilância em casos de solicitação médica ou em fases agudas de doença;
- Medidas de avaliação e controlo de dor;



- Preparação e Administração de Terapêutica, a medicação é preparada semanalmente pela farmácia em blister personalizado, de dispensação hermeticamente controlada. Existe sempre a necessidade de enviar atualizações e alterações do cardex terapêutico por correio eletrónico, bem como, efetuar as alterações terapêuticas imediatas (caso, a farmácia não consiga assegurar). Para além destes cuidados, é necessário validar a separação de fármacos em blister e assegurar a toma assistida de fármacos;
- Administração de terapêutica e validação da toma assistida, às refeições;
- Vacinação antigripal dos utentes de ERPI, CD e funcionários;
- Controle analítico e microbiológico dos utentes de ERPI e quando necessário também são realizados aos utentes de CD e funcionários;
- Encaminhamento para medicina física de reabilitação, terapia da fala, consultas da especialidade, quando necessário, com informação e dados pertinentes para a continuidade de cuidados de saúde;
- Tratamento de feridas e UPP (Úlcera Por Pressão) a utentes de ERPI, CD e funcionários;
- Administração e supervisão de Oxigenoterapia;
- Realização de inaloterapia, quando necessário;
- Colocação/Otimização de dispositivos médicos (sonda rectal, vesical e/ou nasogástrica), quando necessário;
- Realização de proteções músculo-esqueléticas;
- Realização de posicionamentos e mobilizações;
- Gestão das dietas dos idosos e avaliação do tipo de dieta delineada e Interligação com Nutricionista, se necessário;
- Gestão de consumíveis clínicos;
- Formação informal e em serviço diversa sobre cuidados básicos geriátricos, prevenção de UPP, Manutenção de integridade cutânea, Alimentação e Hidratação no idoso e com disfagia, entre outros;
- Prevenção de úlceras por Pressão;
- Registo fotográfico quinzenal de feridas e úlceras por pressão;
- Aplicação de Escalas de Avaliação trimestral ou sempre que necessário (ex.: Braden; Morse; Katz);
- Gestão de consultas, receitas médicas e pedidos de medicação;
- Orientação no acompanhamento dos idosos a consultas médicas/urgências.

### **Consultas médicas**

As consultas médicas são acompanhadas pela enfermeira escalada para o turno, onde são observadas as necessidades dos utentes e pedidos os exames auxiliares de diagnósticos necessários para a situação em causa. Estas consultas estão previstas ocorrer bissemanalmente (3ª e 5ª feira) prevendo-se em média observar cerca de 6 utentes por dia.

### **3.5.2. Atividades SócioCulturais**

Partindo do pressuposto que os idosos constituem um grupo social de risco, dada a precariedade das suas condições económicas e a impossibilidade de acederem a bens e serviços considerados fundamentais, e não esquecendo a salvaguarda dos seus direitos e a afirmação da sua imagem positiva na sociedade, importa apostar em iniciativas que promovam o envelhecimento ativo, tendo presente por um lado aquilo que são, as suas reais necessidades ao nível bio-psico-social, e por outro, os recursos humanos e materiais disponíveis tanto na Instituição como no meio envolvente. Todos nós devemos ter oportunidades de realização pessoal, e nesse sentido é importante que as atividades a definir sejam heterogéneas, tendo em conta que a população idosa, também ela, é heterogénea e que cada idoso tem as suas características e é detentor de uma história de vida. A planificação de atividades consiste na ocupação do utente e no seu envolvimento nas mesmas, para que este possa sentir prazer na sua realização, entusiasmando-se pela participação, desfazendo a imagem pré-concebida de que os idosos são inúteis e inativos. A realização de atividades com e para os utentes visa proporcionar uma vida mais ativa e mais criativa, assim como a melhoria das relações e da comunicação com os outros, desenvolvendo a autonomia pessoal. Algumas das atividades dos planos anteriores, mantêm-se uma vez que têm dado bons resultados e que os utentes se mostram interessados em continuar, pois os seus efeitos são benéficos. Por outro lado, iremos implementar outro tipo de atividades mais orientadas para o convívio e atividades de promoção de bem-estar físico e psíquico e, por outro, o envelhecimento ativo através do envolvimento dos utentes em ações que os possam motivar.

Assim, temos como atividades programadas ao longo do ano:

- Comemoração de datas festivas, tais como: Dia de Reis; Carnaval, Dia do Amor, Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia do Pai, Aniversário da Instituição, 25 de Abril, Páscoa, Santos Populares, S. Martinho, Mês do Idoso, Dia dos Avós, Natal, Dia do Livro, Dia da Voz, Dia do teatro, Primavera, Dia da Criança, Dia do coração, Dia da Alimentação, Dia da Dança, Dia da Música e realização de festas temáticas quinzenais.
- Realização de convívios intergeracionais com a Área de Crianças e Jovens.
- Participação em atividades organizadas pelo Grupo EnvelheSeres.
- Realização de passeios, visitas, encontros, almoços convívio e campeonatos.

Além destas, foi elaborada uma grelha onde estão planificadas todas as atividades/ateliers a realizar semanalmente.

<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Actividades desenvolvidas</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Responsável</b>
Lúdico e recreativas	Sessão movimentos	Diminuir o sedentarismo-risco de queda	Fisioterapeuta
	Jogo do bingo	Promove a atenção e concentração	Animadora
	Cartas dominó	Refletir, combater o aborrecimento, socializar	Animadora
	Danças	Estimular áreas psico-motoras	Psicóloga/animadora
	Saúde vocal	Aumentar a auto estima e confiança	Terapeuta da fala
	Curiosidades	Promover a reflexão e questionamento	Psicóloga
	Teatro	Aumentar auto-estima e auto-confiança	Animadora
	Movimentos	Promove amplitude do movimento/manutenção equilíbrio	Terapeuta ocupacional
Culturais	Passeios	Valorizar capacidades,competências saberes e culturas	Animadora
	Visitas	Proporcionar uma vida mais atrativa e novas descobertas	Animadora

	Festas Temáticas	Facilita a inserção na sociedade valoriza saberes e liberta emoções	Animadora
	Coro Popular	Eleva auto-estima liberta emoções recordar e reviver memórias do passado	Animadora
Desportivas	Bóccia senior	Proporciona convívio valoriza capacidades	Professor boccia
Intelectual/ Formativo	Treino cognitivo	Estimular áreas cognitivas	Psicóloga
	Atelier da memória	Promover a reflexão e estimulação	Psicóloga
	Puzzles	Promove concentração e estimula as áreas cognitivas	Animadora
	Projetando emoções	Recordar e reviver através do cinema	Psicóloga
	Letras e números	Promover competências	Psicóloga
	Matematicando	Promover raciocínio matemático	Terapeuta Ocupacional
	Reminiscências	Promove a recuperação de emoções Memórias passado	Terapeuta ocupacional
	Psicotematicas	Promover reflexão diversos temas	Psicóloga
	Competências ling.	Estimular reflexão e estimulação	Terapeuta fala
	Ginásio cognitivo	Estimular as funções mentais específicas	Terapeuta ocupacional
À Descoberta	Estimular a parte sensorial do utente	Terapeuta ocupacional	

	Terapia do eu	Promover os cuidados pessoais desenvolver auto-estima	Terapeuta ocupacional
	Pensamentos	Promove a capacidade de raciocínio lógico	Terapeuta ocupacional
	Entre Palavras	Promove competências linguísticas	Terapeuta Ocupacional
	Sentir a Musica	Promove a estimulação dos sentidos	Psicóloga
Expressão Plástica	Trabalhos manuais	Desenvolver ideias e criatividade	Animadora
	Pintura	Desenvolve criatividade estimula competências motoras	Pintora
Religiosas	Terço	Respeito às diferenças étnicas e culturais	Animadora/voluntário
	Missa	Respeito pelo utente á sua individualidade	Animadora/padre
	Coro capela	Promove convívio e ocupação elevando auto-estima	Animadora
Outras	Grupo Afasia	Promover partilha entre grupo com patologia específica	Psicóloga

### 3.5.3. Cabeleireiro

Durante o próximo ano, continuaremos a contar com os serviços de uma cabeleireira, que assegura a prestação de serviço de cabeleireiro/barbeiro/esteticista, três vezes por semana, aos utentes da área de Idosos e Saúde, bem como, aos trabalhadores da Instituição.

## **4. ÁREA DA SAÚDE**

### **4.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados**

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Liga dos Amigos da Terceira Idade, está tipificada como uma Unidade de Média Duração e Reabilitação, que presta Cuidados Clínicos, de Reabilitação e de Apoio Psicossocial, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

A LATI-U.C.C.I. tem como objetivo contribuir para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que se encontra em situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, proporcionando-lhes cuidados conducentes à estabilização e à reabilitação integral.

Para o efeito, tem em vigor um Contrato-Programa, tripartido, celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. e o Instituto da Segurança Social, I.P., no qual se obriga a prestar cuidados a 24 utentes, em simultâneo, em regime de internamento, por períodos não superiores a 90 dias.

Procurando dar continuidade às propostas a realizar, colocadas no relatório de actividades da UCCI, pretendo nas diferentes temáticas:

#### Prevenção de Quedas

- Realizar o projeto de uniformização no registo e intervenção dos profissionais de saúde. Pretendo utilizar a escala de morse, a colocar no processo do utente (á semelhança dos registos da plataforma) e sinalizar o risco de queda com um crachá ou cartão e fixar este na roupa do utente;
- Elaborar as normas de procedimentos: Avaliação e Sinalização do Risco de queda dos utentes internados na UCCI e Prevenção de quedas;
- Avaliar a alteração efetuada na folha de registo de queda e medidas corretivas implementadas;

- Elaborar um termo de responsabilidade nos utentes que optam por comportamentos de risco e não respeitam as indicações de segurança transmitidas pelos profissionais de saúde.

### Controlo de Infeção

- Realizar a norma de procedimento dos Isolamentos de contacto e protetor e Isolamento de contacto preventivo segundo as novas indicações da DGS;
- Realizar formações contínuas para validação de conhecimentos e procedimentos dos profissionais de saúde da UCCI;
- Realizar formações informais nas diversas passagens de turno dos profissionais de enfermagem e auxiliares de saúde, de modo a assegurar a uniformização de atuação dos profissionais da unidade, nos casos de isolamento de contacto e protetor;
- Utilizar as 2 máquinas de desinfeção de arrastadeiras e urinóis existentes na UCCI;
- Agilizar a reparação da máquina de esterilização para a descontaminação de ambus;
- Elaborar um guia de auditoria para o controle de infeção na UCCI, bem como, posteriormente a realização de auditorias.

### Manutenção integridade cutânea/Prevenção de Úlceras por Pressão

- Adquirir novos materiais para o tratamento de feridas (terapia compressiva);
- Adquirir material de prevenção de úlceras por pressão como almofadas de gel ou visco gel, cadeiras de rodas e/ou 2 cadeirões ergonómicos;
- Realizar a norma de procedimento: Manutenção da integridade cutânea/ Boas Práticas dos profissionais de Enfermagem e utilização escala de Braden;
- Evidenciar no próximo relatório, a taxa de incidência de úlceras por pressão da UCCI, tratamento e cicatrização de feridas.

### Atuação em emergência

- Agilizar a formação de (Desfibrilhados Automáticos Externos) para profissionais de saúde da UCCI segundo as condições legais de utilização do referido equipamento;
- Realizar formação de SBV (Suporte Básico de Vida) para profissionais da UCCI;

- Realizar as normas de procedimentos: Carro de urgência e mala de urgência da UCCI; Procedimento em situação de emergência/urgência na UCCI;

#### Alimentação/Hidratação dos utentes

- Assegurar as necessidades nutricionais dos utentes com alteração do apetite, alteração do estado geral/nutricional e com presença de feridas com recurso a suplementos alimentares, modulares alimentares e/ou alimentação entérica;
- Assegurar a interligação com os serviços de nutrição (dietista da empresa ITAU) de modo a assegurar as corretas necessidades nutricionais dos utentes da UCCI;
- Reestruturar o Manual de dietas da UCCI, segundo as diferentes especificidades das patologias dos utentes internados, em articulação com nutricionista da empresa ITAU;
- Manter a interligação com nutricionista, terapia da fala e equipa de enfermagem para garantir a segurança na alimentação nos doentes com disfagia;
- Manter a sinalização dos utentes com disfagia por pulseira e a formação em serviço do cuidado ao utente com disfagia;
- Elaborar a norma de procedimento dos utentes entubados gastricamente com alimentação entérica.

#### Normas de Procedimentos da UCCI

- Verificar e atualizar o Manual de Normas de uniformização de diferentes procedimentos na UCCI;

#### Processo clínico do Utente

- Reestruturar o processo clínico do utente;
- Reestruturar a folha de reunião multidisciplinar;
- Reestruturar o plano de atividades dos utentes da UCCI.

#### Situações Incêndio/ Catástrofe

- Elaborar a norma de procedimento de evacuação dos utentes da UCCI.



- Elaborar a norma de procedimento de identificação dos utentes da UCCI.

## 4.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação

### Unidade de Medicina Física e Reabilitação

A equipa de reabilitação da LATI funciona sobre princípios básicos do tratamento dos indivíduos com respeito, com o objetivo de manter/ melhorar a integridade e autonomia funcional dos utentes de forma a mantê-los ativos e sempre seguindo os melhores padrões de prática clínica.

Assim, será dada continuidade às práticas que se têm vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, prevendo-se ainda para o próximo ano civil as seguintes atividades:

<b>Necessidades</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Atividades</b>
<b>Formação</b>	Aumentar o conhecimento e consciencialização dos funcionários que intervêm diretamente com os utentes nas áreas da deglutição, comunicação, prevenção de quedas e LMERT's	Minimizar o número de utentes que sofre as consequências destas alterações por prevenção direta (não é possível objetivar esta meta por falta de registos prévios de acidentes)	Realização de 2 formações junto de todos os profissionais das diferentes valências (lar, centro de dia e ucci)
<b>Diminuição da Faturação em Terapia da Fala</b>	Aumentar a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório em 2018	Aumentar em 20% a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório em 2018	Realizar a divulgação do serviço de Terapia da Fala na comunidade;  Estabelecer protocolos com Agrupamentos Escolares e Centros de Saúde;

			Desenvolver atividades de divulgação do serviço, como por exemplo, "rastreios de linguagem"
<b>Resultados em Saúde Utentes UCCI</b>	Melhorar a autonomia funcional dos utentes da UCCI	Melhorar a autonomia funcional de 40% dos utentes da UCCI	Manter a qualidade dos serviços prestados nas três áreas profissionais
<b>Desenvolvimento Profissional</b>	Aumentar a formação académica e profissional dos profissionais da UMFR	-----	- Previsão de integração em Curso de Osteopatia  (Fisioterapeuta Elisabete Delicado)
<b>Necessidades</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Atividades</b>
<b>Formação</b>	Aumentar o conhecimento e consciencialização dos funcionários que intervêm diretamente com os utentes nas áreas da deglutição, comunicação, prevenção de quedas e LMERT's	Minimizar o número de utentes que sofre as consequências destas alterações por prevenção direta (não é possível objetivar esta meta por falta de registos prévios de acidentes)	Realização de 2 formações junto de todos os profissionais das diferentes valências (lar, centro de dia e ucci)
<b>Diminuição da Faturação em Terapia da Fala</b>	Aumentar a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório em 2018	Aumentar em 20% a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório em 2018	Realizar a divulgação do serviço de Terapia da Fala na comunidade;  Estabelecer protocolos com Agrupamentos Escolares e Centros de Saúde;

			Desenvolver atividades de divulgação do serviço, como por exemplo, "rastreios de linguagem"
<b>Resultados em Saúde Utentes UCCI</b>	Melhorar a autonomia funcional dos utentes da UCCI	Melhorar a autonomia funcional de 40% dos utentes da UCCI	Manter a qualidade dos serviços prestados nas três áreas profissionais
<b>Desenvolvimento Profissional</b>	Aumentar a formação académica e profissional dos profissionais da UMFR	-----	- Previsão de integração em Curso de Osteopatia  (Fisioterapeuta Elisabete Delicado)

## 5. RSI- RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

O Gabinete de Inserção surgiu da celebração de um protocolo entre a LATI e o Centro Distrital de Segurança Social, e funciona, desde 2003, nas instalações do antigo lar de idosos, sitas na Rua Fialho de Almeida, n.ºs 2 e 4, em Setúbal.

Tem como objetivo combater a pobreza através de mecanismos que assegurem às famílias recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária, respeitando os princípios da igualdade, solidariedade, equidade e justiça social.

A equipa de Rendimento Social de Inserção da LATI, tem protocolado o acompanhamento a 200 famílias, o que corresponde a uma média de 425 beneficiários.

Para o ano de 2019, prevê-se a realização das seguintes atividades:

Acções de Acompanhamento no âmbito do Programa POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) – Estas ações dividem-se em 3 tipologias tendo como público alvo os beneficiários da medida (Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos): *Seleção de Géneros*

*Alimentares* (aumentar a literacia alimentar e nutricional dos destinatários, bem como capacitá-los no âmbito da promoção de alimentação saudável), *Prevenção do Desperdício* (gerar mudanças nos hábitos alimentares na manipulação e preparação correta dos alimentos para aproveitamento pleno das suas propriedades e para evitar o desperdício alimentar) e *Otimização da Gestão Doméstica* (consciencializar os beneficiários para o benefício de práticas diárias baseadas numa gestão equilibrada dos recursos disponíveis de acordo com a capacidade do orçamento familiar).

Estas ações serão desenvolvidas no decorrer do ano de 2019, consoante disponibilidade dos beneficiários.

- Loja Social “Moda à Medida” – A resposta Loja Social funciona desde 2009 e tem como objetivo principal, colmatar as necessidades a nível de vestuário, brinquedos e artigos para o lar, das famílias mais carenciadas, bem como promover a participação activa da comunidade, sensibilizando para a doação de bens.

Esta resposta é desenvolvida durante todo o ano.

- Atividade de Natal – Dentro do âmbito da Loja Social, todos os anos, a equipa organiza uma pequena festa de Natal para as crianças entre os 3 e os 12 anos, com o objectivo de promover um convívio saudável entre as crianças e a equipa, fornecendo brinquedos e outras pequenas surpresas, aos menores.

Esta atividade será desenvolvida no período de interrupção escolar de Natal.

Espaço Informativo – Divulgar informações diversas das seguintes áreas: saúde, direitos e deveres de cidadania, emprego/formação profissional, habitação e educação, promovendo o empowerment nos beneficiários.

Esta resposta é desenvolvida durante todo o ano e está em constante atualização.

Dicas de Conhecimentos “Dá-me a Dica” – Com o objetivo de capacitar os beneficiários com estratégias enriquecedoras para o seu quotidiano, é feita através de informações expostas de forma simples e apelativa.

Esta resposta é desenvolvida durante todo o ano e está em constante atualização.

Grupo “Dar que Falar” – Atividade dinamizada pela Dr.<sup>a</sup> Andreia Cordeiro, que tem como principal objetivo combater o isolamento social e promover a participação dos intervenientes na partilha e experiências de Vida.

Esta Ação é dinamizada durante todo o ano, com periodicidade mensal.

Curtas Metragens “Ecrã Mágico” – Proporcionar às crianças momentos lúdicos, através da apresentação de pequenos filmes de animação, bem como transmitir mensagens importantes e educativas de forma dinâmica e apelativa.

Esta acção será desenvolvida durante os períodos de interrupção escolar dos menores.

Dia da Mulher “Mimar Mulher” – através de parceria informal com o IEF, mais concretamente com os formandos do Curso de Cabeleireiro e Estética (sempre que exista este Curso no período a que corresponde a realização da atividade), é organizado um grupo com cerca de 10 beneficiárias, que se deslocam ao Centro de Formação com as Ajudantes de Ação Direta, de forma a promover a sua auto-estima.

Esta Ação será dinamizada em Março, caso exista na altura disponibilidade por parte dos Formandos do Curso acima referido.

Dia da Família “Laços” – Proporcionar o convívio entre pais e Filhos/Equipa de RSI, através da dinamização de atividades conjuntas, comemorando o Dia da Família.

Esta Ação será dinamizada em Maio de 2019.

Dia da Criança “Brincar Brincando” – Esta ação tem como objetivo promover a interação entre as crianças beneficiárias, proporcionando um momento lúdico entre as mesmas e a equipa de RSI. São efetuadas diversas atividades, bem como um brinde para presentear os participantes.

Será dinamizada em Junho.

Semana das Profissões “Futuro na minha Mão” – Dado que a maioria das crianças/jovens acompanhados no protocolo não têm contacto com determinadas profissões, esta ação tem como principal objetivo, permitir que esta faixa da população tenha contacto com profissionais de diversas áreas, conhecendo de forma mais pormenorizada, as funções de cada profissional.

Esta ação será desenvolvida no período das férias de Verão (Julho/Setembro 2019).

“Encontros” – Tendo como público-alvo os beneficiários isolados, esta ação visa combater o isolamento e promover o convívio entre a comunidade e a Equipa de RSI.

Esta ação será desenvolvida consoante a disponibilidade do transporte coletivo da instituição.

Dia da Interculturalidade “Raízes” – Uma vez que a equipa acompanha beneficiários de diversas nacionalidades/etnias, esta ação terá como principal enfoque a partilha a nível cultural e social, promovendo a participação ativa dos beneficiários.

Esta ação será realizada entre Maio e Novembro do ano de 2019.

## **6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE**

O Complexo Desportivo da LATI conta com cerca de 2000 utilizadores, dos 4 meses aos 90 anos de idade, entre os quais os utentes da LATI, das mais diversas respostas sociais/valências, utentes de outras instituições, alunos de diversas escolas do concelho e pessoas da comunidade em geral, ajudando com a sua comparticipação a Instituição a ajudar os mais carenciados.

Com instalações cuidadas, equipadas com aparelhos e técnicas inovadoras, coloca ao dispor dos utentes um vastíssimo rol de atividades, devidamente acompanhadas por profissionais formados e especializados, que prestam o acompanhamento necessário que cada utente necessita para alcançar os seus objetivos.

#### **4.1. Instalações Desportivas:**

- Piscina;
- Tanque;
- Ginásio de Musculação/Cardiofitness;
- Ginásio de Aulas de Grupo.

#### **4.2. Modalidades/ Atividades programadas:**

##### **Piscina**

- Natação para Bebés
- Adaptação ao Meio Aquático
- Natação Crianças
- Natação Adultos
- Natação Livre
- Hidroginástica
- Hidroterapia
- Natação Adaptada

##### **Ginásio/Aulas de Grupo:**

- Cardio Fitness
- Musculação
- Treino Personalizado
- Cycling
- LATI Cross
- BumbumKiller
- ABS (Abdominais)

- Zumba Fitness
- Bailando
- Pilates
- Pilates Clínico
- Pilates Woman
- Ballet
- PBT (Ballet Técnico)
- HipHop
- GymKids
- Noisy Crew
- NoisyKids
- Taekwondo
- Boxe

#### **LatiFisio**

- Relaxamento Muscular
- Taping Neuromuscular
- Reabilitação Desportiva
- Drenagem linfática Manual
- Acupuntura

#### **Nutrição**

- Consulta Individual e familiar

#### **Outras Atividades Programadas:**

- a) Realização de Open Days's e Open Week's;
- b) Comemoração do Dia da mulher, com atividades especiais preparadas para as mulheres;
- c) Comemoração do Dia do Pai, com atividades especiais preparadas para os pais;
- d) Comemoração do Aniversário LATI, com participação na caminhada solidária e atividades desportivas desenvolvidas no P.U.A. (Parque Urbano de Albarquel);



- e) Realização de Workshops de Nutrição e Exercício Físico;
- f) Realização da festa de Final de Ano Letivo;

Está programada a continuidade do PROJETO “Criança Ativa”, que promove as mais variadas atividades desportivas para as crianças da LATI e também de outras instituições, infantários e escolas, nomeadamente:

- Natação
- Ballet
- Motricidade infantil
- Dança Criativa
- Taekwondo
- Futebol
- Capoeira

## **7. RECURSOS HUMANOS**

### **7.1. Relações Institucionais**

Durante o ano de 2018 a LATI manteve-se ligada às várias Instituições e Empresas com quem tem protocolos de cooperação ou tão somente boas relações de “vizinhança e amizade”, nascidas de projetos comuns ou da persecução frequente dos mesmos objetivos.

No âmbito dos protocolos celebrados com as variadas instituições com que colabora, a LATI continua a proporcionar oportunidades de formação em contexto de trabalho, de iniciação ao mundo do trabalho e de consolidação de aprendizagens de vários tipos, nas suas instalações. no Centro Comunitário do Bocage e no Palhacinho; assim como inserção a nível de trabalho comunitário; para 2019 a LATI vai continuar a trabalhar com:

- **ACM**
- **ESE**

- **ESSS**
- **ESCE**
- **Escola Secundária de Palmela**
- **Agrupamento Vertical de escolas Luisa Todi**
- **IEFP**
- **IRS**
- **Escola Profissional Lima de Freitas**
- **Fundação Escola Profissional de Setúbal**
- **Instituto Superior Técnico**

## **7.2. Formação Profissional**

O ano de 2018 continuou a ser, tal como se vem verificando nos últimos anos, um tempo de levantamento e análise de políticas, práticas e procedimentos de Recursos Humanos na LATI, no sentido de identificar as necessidades de melhoria, com o objetivo de gerir os recursos humanos como uma importante vantagem competitiva. A LATI tem vindo a fazer um forte investimento nos Recursos Humanos ao fornecer formação profissional relevante ao pessoal da LATI nas diversas respostas sociais.

Quanto a ações externas houve um total de 26 ações que foram frequentadas por 55 trabalhadores. Estas ações de formação embora tenham sido ações de curta duração, (variaram entre as 3 e as 21 horas) foram selecionadas pela sua especial relevância para as nossas várias áreas de intervenção. As ações internas promovidas foram 17 e participaram 118 pessoas de todas as áreas.

Demos continuidade ao plano de formação aprovado, continuando o plano de formação estruturado no final de outubro de 2017, de acordo com o levantamento de necessidades. A revisão das necessidades já foi efetuada, pelos RH pelo que para 2019 está previsto:

- Continuidade da parceria com o ID7 - Associação Portuguesa para a Inovação e Desenvolvimento para mais formação em TIC,

- Continuidade da parceria com o Centro Hospitalar de Setúbal | Hospital Portas Abertas com ações de formação ao nível da Ética e Deontologia Profissional e prevenção de lesões musculo esqueléticas.
- Revisão com a K-Med do "Treino em simulacro de evacuação de emergência" para todas as áreas, de forma a adaptar o plano de emergência à realidade percecionada durante os simulacros feitos em junho de 2018.
- A Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade continua a bom ritmo, estando já quase totalmente operacionalizada e pronta para auditorias de revisão as áreas Administrativa, Saúde e Idosos, preparamos agora a Área de Crianças e Jovens
- Em termos de Formação interna os grandes temas a abordar durante o próximo ano serão: Suporte Básico de Vida, Qualidade – aplicações práticas, Gestão de equipas, promoção de boas práticas no cuidado/tratamento/atendimento de utentes, Geriatria, Gerontologia e Intervenção na Demência

No que refere a ações externas continuaremos como até aqui a destacar pessoal para as que, pela sua especial relevância para as nossas várias áreas de intervenção, se justifiquem como mais valias, nomeadamente congressos da especialidade.

## **8. GESTÃO DA QUALIDADE**

No âmbito do cumprimento da nossa missão e valores, e tendo em conta a nossa política de gestão, iremos em 2019 continuar o investimento na Certificação da Qualidade, com o objetivo de obter a Certificação da Qualidade pela Norma ISO 9001:2015 Modelos ISS, em todas as Respostas Sociais da Instituição.

## **9. PARCERIAS / ACORDOS**

É intenção da LATI, no ano 2019 reforçar as parcerias/acordos existentes

- Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal

- Ministério da Educação
- Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo
- Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bem-Vinda a Liberdade (Faralhão)
- APPACDM
- AMI
- SAMS
- SAMS Quadros
- Câmara Municipal de Setúbal
- Centro Lúdico-Pedagógico das Manteigadas
- TST
- Fundo cultural desportivo dos Bombeiros Sapadores de Setúbal
- Centro de fisioterapia Algodeia – SAUDIS
- Escola D. João II
- Associação Batista Shalom
- Centro Social Paroquial de São Sebastião
- Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras
- ACM-Associação Cristã da Mocidade de Setúbal
- ESE / IPS – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
- ESS / IPS – Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal
- ESCE / IPS – Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal

Setúbal, 13 de Novembro de 2018

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

A Tesoureira:

O Secretário:

O Vogal:

**10. ANEXOS:**

a) Orçamento Retificativo de 2018

b) Orçamento Ordinário para 2019